

III. RESOLUÇÃO DE SISTEMAS LINEARES

1. SISTEMAS DE EQUAÇÕES LINEARES:

- SISTEMA COM m EQUAÇÕES E n VARIÁVEIS

$$E_1: a_{11}x_1 + a_{12}x_2 + \dots + a_{1n}x_n = b_1$$

$$E_2: a_{21}x_1 + a_{22}x_2 + \dots + a_{2n}x_n = b_2$$

⋮

$$E_m: a_{m1}x_1 + a_{m2}x_2 + \dots + a_{mn}x_n = b_m$$

ONDE a_{ij} : COEFICIENTES (CONSTANTES)

$$1 \leq i \leq m, 1 \leq j \leq n$$

x_j : VARIÁVEIS (INCÓGNITAS)

$$1 \leq j \leq n$$

b_i : CONSTANTES

$$1 \leq i \leq m$$

- RESOLUÇÃO DO SISTEMA

\Rightarrow ENCONTRAR OS VALORES DE x_j , CASO EXISTAM,
QUE SATISFAÇAM AS m EQUAÇÕES SIMULTANEAMENTE

* POSSIBILIDADES: i) UMA ÚNICA SOLUÇÃO

ii) INFINITAS SOLUÇÕES

iii) NENHUMA SOLUÇÃO

EXEMPLOS:

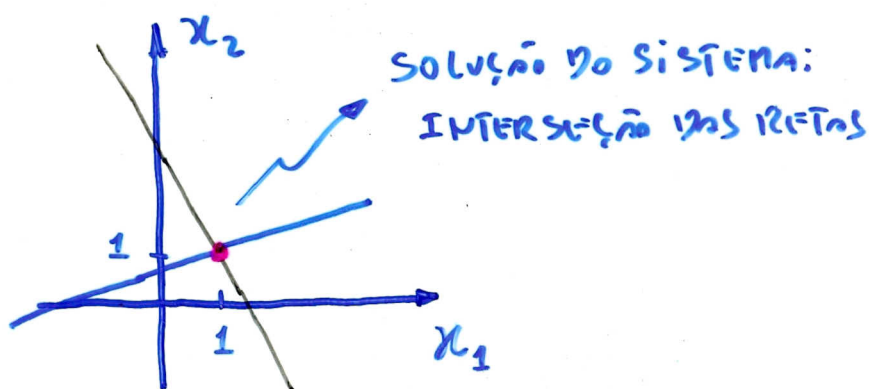
* SISTEMA 1:
$$\begin{cases} 2x_1 + x_2 = 3 \\ x_1 - 3x_2 = -2 \end{cases}$$

GRÁFICAMENTE: $x_2 = -2x_1 + 3$

\Rightarrow RETA DE COEF. LINEAR 3
E COEF. ANGULAR -2

$$x_2 = \frac{1}{3}x_1 + \frac{2}{3}$$

\Rightarrow RETA DE COEF. LINEAR 2/3
E COEF. ANGULAR 1/3



* SISTEMA 2:
$$\begin{cases} 2x_1 + x_2 = 3 \\ 4x_1 + 2x_2 = 6 \end{cases}$$

\Rightarrow RETAS COINCIDENTES: MESMOS COEF. LINEAR
E ANGULAR

\Rightarrow INFINITAS SOLUÇÕES

* SISTEMA 3:
$$\begin{cases} 2x_1 + x_2 = 3 \\ 4x_1 + 2x_2 = 2 \end{cases}$$

\Rightarrow RETAS PARALELAS: MESMOS COEF. ANGULARES

\Rightarrow NENHUMA SOLUÇÃO

- Notação Matricial

3.3

* **DEFINIÇÃO:** Uma matriz $m \times n$ é um arranjo retangular de elementos com m linhas e n colunas no qual se representa o valor de cada elemento e também a sua posição no arranjo.

Um sistema linear pode ser representado, usando matrizes, como

$$A \underline{x} = \underline{b}$$

onde

$$A = \begin{pmatrix} a_{11} & a_{12} & \dots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \dots & a_{2n} \\ \vdots & \vdots & & \vdots \\ a_{m1} & a_{m2} & \dots & a_{mn} \end{pmatrix} \equiv \text{Matriz dos Coeficientes} \\ (m \times n)$$

$$\underline{x} = \begin{pmatrix} x_1 \\ x_2 \\ \vdots \\ x_n \end{pmatrix} \equiv \text{Vetor das Variáveis} \\ (n \times 1)$$

$$\underline{b} = \begin{pmatrix} b_1 \\ b_2 \\ \vdots \\ b_m \end{pmatrix} \equiv \text{Vetor das Constantes} \\ (m \times 1)$$

i) Uma matriz $m \times n$ (notação $A: m \times n$) pode ser vista como uma função que, a cada vetor $\underline{x} \in \mathbb{R}^n$, associa um vetor $\underline{b} \in \mathbb{R}^m$, onde $\underline{b} = A \underline{x}$.

ii) Então, resolver o sistema linear $A \underline{x} = \underline{b}$ consiste em, dado $\underline{b} \in \mathbb{R}^m$, obter, caso exista, $\underline{x} \in \mathbb{R}^n$ tal que $A \underline{x} = \underline{b}$.

iii) Uma solução do sistema $A \underline{x} = \underline{b}$ só existe se o vetor \underline{b} pertence à Imagem da matriz A .

* Definição: Imagem de uma matriz

Dada uma matriz $A: m \times n$, o conjunto Imagem de A é definido por

$$\text{Im}(A) = \left\{ \underline{y} \in \mathbb{R}^m : \exists \underline{x} \in \mathbb{R}^n : A \underline{x} = \underline{y} \right\}$$

iv) Alternativamente, resolver o sist. linear $A \underline{x} = \underline{b}$, com $A: m \times n$, equivale a obter os escalares x_1, x_2, \dots, x_n que permitem expressar o vetor $\underline{b} \in \mathbb{R}^m$ como uma combinação linear das colunas de A :

$$\underline{b} = x_1 \begin{pmatrix} a_{11} \\ \vdots \\ a_{m1} \end{pmatrix} + x_2 \begin{pmatrix} a_{12} \\ \vdots \\ a_{m2} \end{pmatrix} + \dots + x_n \begin{pmatrix} a_{1n} \\ \vdots \\ a_{mn} \end{pmatrix}$$

\Rightarrow as colunas de A devem formar uma base para o \mathbb{R}^m

ex., No SISTEMA 1:
$$\begin{cases} 2x_1 + x_2 = 3 \\ x_1 - 3x_2 = -2 \end{cases}$$

$$A = \begin{pmatrix} 2 & 1 \\ 1 & -3 \end{pmatrix} \Rightarrow \text{os vetores coluna } \begin{pmatrix} 2 \\ 1 \end{pmatrix} \text{ e } \begin{pmatrix} 1 \\ -3 \end{pmatrix}$$

São LINEARMENTE INDEPENDENTES,
e portanto formam uma base para
o \mathbb{R}^2

$$\Rightarrow \text{O vetor } \underline{\tilde{b}} = \begin{pmatrix} 3 \\ -2 \end{pmatrix} \text{ pode ser expresso}$$

como a combinação linear

$$1 \begin{pmatrix} 2 \\ 1 \end{pmatrix} + 1 \begin{pmatrix} 1 \\ -3 \end{pmatrix}$$

$$\Rightarrow x_1 = x_2 = 1 \text{ é a solução do sistema}$$

V) A existência de solução para um sistema linear
 $A\underline{x} = \underline{b}$ está relacionada ao posto da matriz A

* DEFINIÇÃO: Posto de uma matriz

O posto de uma matriz é a dimensão
do seu conjunto imagem

$$\text{Posto}(A) = \dim(\text{Im}(A))$$

O posto de uma matriz $A: m \times n$ satisfaz

$$\text{Posto}(A) \leq \min\{m, n\}$$

se $\text{Posto}(A) = \min\{m, n\}$, A é posto-completo

se $\text{Posto}(A) < \min\{m, n\}$, A é posto-deficiente

- Relação entre o posto de A e a existência de soluções para $Ax = b$

* Quando $m=n$:

- Se A é Posto-Completo ($\text{posto}(A)=n$)

\Rightarrow Sistema Compatível Determinado

i.e., uma única solução

- Se A é Posto-deficiente ($\text{posto}(A) < n$)

\Rightarrow Se $\tilde{b} \in \text{Im}(A)$: Sistema Compatível Indeterminado

i.e., infinitas soluções

\Rightarrow Se $\tilde{b} \notin \text{Im}(A)$: Sistema Incompatível

i.e., nenhuma solução

Quadro Geral

A		$m=n$	$m < n$	$m > n$
Posto Completo		uma solução	infinitas soluções	$\tilde{b} \in \text{Im}(A)$: uma solução $\tilde{b} \notin \text{Im}(A)$: incompatível
Posto Deficiente	$\tilde{b} \in \text{Im}(A)$	infinitas soluções	infinitas soluções	infinitas soluções
	$\tilde{b} \notin \text{Im}(A)$	incompatível	incompatível	incompatível

- Resolução de sistemas lineares $n \times n$

i) Métodos Diretos

\Rightarrow Levam a uma solução exata, a menos de erros de arredondamento, em um número finito de passos.

ii) Métodos Iterativos

\Rightarrow Geram uma sequência de valores, a partir de uma aproximação inicial, que converge, sob certas condições, para a solução exata, caso exista.

2. MÉTODOS DIRETOS

Dado o sistema linear $A\tilde{x} = \tilde{b}$, a sua solução é formalmente expressa como

$$\tilde{x} = A^{-1} \tilde{b}$$

No entanto, calcular explicitamente a matriz inversa A^{-1} , e em seguida efetuar o seu produto com \tilde{b} não é aconselhável, uma vez que o número de operações envolvidas é grande.

2.1 MÉTODO DA ELIMINAÇÃO DE GAUSS COM SUBSTITUIÇÃO RETROATIVA:

\Rightarrow TRANSFORMA O SISTEMA ORIGINAL NUM SISTEMA EQUIVALENTE COM MATRIZ DOS COEFICIENTES TRIANGULAR SUPERIOR, pois este é de resolução IMEDIATA

OBSERVAÇÕES:

- i) Dois sistemas lineares são EQUIVALENTES quando possuem a mesma solução
- ii) Um dado sistema linear pode ser TRANSFORMADO NUM OUTRO EQUIVALENTE POR MEIO DE UMA SÉRIE DE OPERAÇÕES CHAMADAS OPERAÇÕES DE EQUIVALÊNCIA

* TEOREMA: OPERAÇÕES DE EQUIVALÊNCIA

AS SEGUINTEs OPERAÇÕES PODEM SER EFETUADAS SOBRE UM SISTEMA LINEAR, SEM ALTERAR A SUA SOLUÇÃO:

1. A i -ésima equação, E_i , pode ser multiplicada por qualquer constante λ diferente de zero

$$(\lambda E_i) \rightarrow (E_i)$$

2. A equação E_j pode ser multiplicada por qualquer constante λ e adicionada à equação E_i

$$(E_i + \lambda E_j) \rightarrow (E_i)$$

3. AS EQUAÇÕES E_i e E_j podem ser trocadas em ordem

$$(E_i) \leftrightarrow (E_j)$$

CONSIDEREMOS O SISTEMA LINEAR

$$E_1: a_{11}x_1 + a_{12}x_2 + \dots + a_{1n}x_n = b_1$$

$$E_2: a_{21}x_1 + a_{22}x_2 + \dots + a_{2n}x_n = b_2$$

$$\vdots$$

$$E_m: a_{m1}x_1 + a_{m2}x_2 + \dots + a_{mn}x_n = b_m$$

PODEMOS REPRESENTAR ESTE SISTEMA PELA MATRIZ EXPANDIDA $n \times n+1$

$$A^{(0)} = [A, \underline{b}] = \begin{pmatrix} a_{11} & a_{12} & \dots & a_{1n} & : & a_{1,n+1} \\ a_{21} & a_{22} & \dots & a_{2n} & : & a_{2,n+1} \\ \vdots & \vdots & & \vdots & & \vdots \\ a_{m1} & a_{m2} & \dots & a_{mn} & : & a_{m,n+1} \end{pmatrix}$$

ONDE AS ENTRADAS NA $(n+1)$ -ÉSIMA COLUNA SÃO OS VALORESDE \underline{b} , i.e.,

$$a_{i,n+1} = b_i, \quad \forall i = 1, 2, \dots, m$$

* ETAPA 1:

EFETUAMOS AS OPERAÇÕES

$$\left(E_i - \left(\frac{a_{i1}}{a_{11}} \right) E_1 \right) \rightarrow (E_i)$$

PARA CADA LINHA,

$$i = 2, 3, \dots, m$$

ISTO ELIMINA O COEFICIENTE DE x_2 EM TODAS AS
DESSAS LINHAS, E OBTENEMOS A MATRIZ

3.11

$$A^{(2)} = \begin{pmatrix} a_{11}^{(2)} & a_{12}^{(2)} & \dots & a_{1n}^{(2)} & : & a_{1,n+1}^{(2)} \\ 0 & a_{22}^{(2)} & \dots & a_{2n}^{(2)} & : & a_{2,n+1}^{(2)} \\ 0 & \dots & \dots & \dots & & \vdots \\ \vdots & & & & & \\ 0 & \dots & \dots & \dots & & \vdots \end{pmatrix}$$

OBSERVAÇÃO: ESTAMOS ASSUMINDO QUE O TERMO

a_{11} É NÃO-NULO: $a_{11} \neq 0$

SEMPRE QUE $\det(A) \neq 0$ É POSSÍVEL

REESCREVER O SISTEMA LINEAR NA

FORMA QUE O ELEMENTO NA POSIÇÃO

$i=1, j=1$ SEJA DIFERENTE DE ZERO,

USANDO-SE PARA ISTO ALÉM DA

OPERAÇÃO $(L_i) \longleftrightarrow (L_j)$

AS ENTRADAS NA MATRIZ $A^{(2)}$ SÃO ENTÃO OBTIDAS COMO

$$a_{1j}^{(2)} = a_{1j}, \quad j=1, \dots, n+1$$

\Rightarrow A PRIMEIRA LINHA NÃO MUDA

$$\text{E } a_{ij}^{(2)} = a_{ij} - \left(\frac{a_{i1}}{a_{11}} \right) a_{1j}, \quad \begin{matrix} i=2, \dots, n \\ j=1, \dots, n+1 \end{matrix}$$

\Rightarrow AS DEMAIS LINHAS MUDAM

OBS.: O TERMO a_{11} É CHAMADO O PIVÔ NA

PRIMEIRA ETAPA

* ETAPA 2:

REPETIMOS OS PROCEDIMENTOS DA ETAPA 1, AGORA PARA A MATRIZ $A^{(1)}$:

SEMPRE É POSSÍVEL REESCREVER A MATRIZ $A^{(1)}$, DE MODO QUE O NOVO PIVÔ, $a_{22}^{(1)}$ SEJA NÃO-NULO, SEM ALTERAR A POSIÇÃO DA PRIMEIRA LINHA.

ASSIM, ASSUMINDO $a_{22}^{(1)} \neq 0$, EFETUAMOS AS OPERAÇÕES

$$\left(E_i - \left(\frac{a_{i2}^{(1)}}{a_{22}^{(1)}} \right) E_2 \right) \rightarrow (E_i)$$

PARA CADA LINHA

$$i = 3, 4, \dots, n$$

ISTO ELIMINA O COEFICIENTE DE x_2 EM CADA UMA DESSAS LINHAS, E OBTENEMOS A MATRIZ

$$A^{(2)} = \begin{pmatrix} a_{11}^{(2)} & a_{12}^{(2)} & a_{13}^{(2)} & \dots & a_{1n}^{(2)} & a_{1,n+1}^{(2)} \\ 0 & a_{22}^{(2)} & a_{23}^{(2)} & \dots & a_{2n}^{(2)} & a_{2,n+1}^{(2)} \\ 0 & 0 & a_{33}^{(2)} & \dots & a_{3n}^{(2)} & a_{3,n+1}^{(2)} \\ \vdots & \vdots & \vdots & & \vdots & \vdots \\ 0 & 0 & a_{n3}^{(2)} & \dots & a_{nn}^{(2)} & a_{n,n+1}^{(2)} \end{pmatrix}$$

ONDE $a_{ij}^{(2)} = a_{ij}^{(1)}$, PARA $i=1, 2$ E $j=i, i+1, \dots, n+1$

\Rightarrow AS DUAS PRIMEIRAS LINHAS NÃO MUDAM

$$\text{E } a_{ij}^{(2)} = a_{ij}^{(1)} - \left(\frac{a_{i2}^{(1)}}{a_{22}^{(1)}} \right) a_{2j}^{(1)}, \quad \begin{matrix} i = 3, \dots, n \\ j = 2, \dots, n+1 \end{matrix}$$

* DEMAIS ETAPAS:

3.13

PROCEDE-SE COMO ACIMA, EXECUTANDO A OPERAÇÃO

$$\left(E_i - \left(\frac{a_{ij}^{(j-1)}}{a_{jj}^{(j-1)}} \right) E_j \right) \rightarrow (E_i)$$

PARA CADA LINHA

$$i = j+1, j+2, \dots, n$$

ADMITINDO-SE QUE $a_{jj}^{(j-1)} \neq 0$, ATÉ A ETAPA $(n-1)$.

AO FINAL DESTA, TEREMOS A MATRIZ TRIANGULAR

SUPERIOR

$$A^{(n-1)} = \begin{pmatrix} a_{11}^{(n-1)} & a_{12}^{(n-1)} & a_{13}^{(n-1)} & \dots & a_{1n}^{(n-1)} & ; & a_{1,n+1}^{(n-1)} \\ 0 & a_{22}^{(n-1)} & a_{23}^{(n-1)} & \dots & a_{2n}^{(n-1)} & ; & a_{2,n+1}^{(n-1)} \\ 0 & 0 & a_{33}^{(n-1)} & \dots & a_{3n}^{(n-1)} & ; & a_{3,n+1}^{(n-1)} \\ \vdots & \vdots & \vdots & & \vdots & & \vdots \\ 0 & 0 & 0 & \dots & a_{nn}^{(n-1)} & ; & a_{n,n+1}^{(n-1)} \end{pmatrix}$$

CUJA SOLUÇÃO PODE SER FACILMENTE OBTIDA, CONFORME VIREMOS A SEGUIR.

- RESOLUÇÃO DE UM SISTEMA TRIANGULAR SUPERIOR:

3.14

* O SISTEMA LINEAR REPRESENTADO PELA MATRIZ $A^{(m-1)}$ TEM A FORMA

$$a_{11}x_1 + a_{12}x_2 + \dots + a_{1n}x_n = a_{1,n+1}$$

$$a_{22}x_2 + \dots + a_{2n}x_n = a_{2,n+1}$$

$$\vdots$$

$$a_{nn}x_n = a_{n,n+1}$$

* RESOLVENDO A n -ÉSIMA EQUAÇÃO PARA x_n :

$$x_n = \frac{a_{n,n+1}}{a_{nn}}$$

* RESOLVENDO A $(n-1)$ -ÉSIMA EQUAÇÃO PARA x_{n-1} :

$$x_{n-1} = \frac{a_{n-1,n+1} - a_{n-1,n}x_n}{a_{n-1,n-1}}$$

ONDE x_n É DADO PELA EXPRESSÃO ANTERIOR

* CONTINUANDO O PROCESSO, OBTENOS, NO CASO GERAL,

$$x_i = \frac{1}{a_{ii}} \left[a_{i,n+1} - a_{i,n}x_n - a_{i,n-1}x_{n-1} - \dots - a_{i,i+1}x_{i+1} \right]$$
$$= \frac{1}{a_{ii}} \left[a_{i,n+1} - \sum_{j=i+1}^n a_{ij}x_j \right], \quad i=1, 2, \dots, n$$

* ALGORITMO: ELIMINAÇÃO DE GAUSS COM
SUBSTITUIÇÃO RETROATIVA

OBJETIVO: RESOLVER O SISTEMA LINEAR $n \times n$

ENTRADA NÚMERO DE INCÓGNITAS E EQUAÇÕES, n

MATRIZ EXPANDIDA $A = (a_{ij})$, ONDE $1 \leq i \leq n$
 $\text{e } 1 \leq j \leq n+1$

SAÍDA SOLUÇÃO x_1, x_2, \dots, x_n OU MENSAGEM DE QUE
O SISTEMA NÃO TEM SOLUÇÃO ÚNICA.

Passo 1 Para $j=1, \dots, n-1$ siga os passos 2-4 (eliminação)

Passo 2 Se $\exists p$ o menor inteiro com $j \leq p \leq n$
 $\text{e } a_{pj} \neq 0$

Se nenhum p pode ser encontrado
ENTÃO SAÍDA ('NÃO EXISTE SOLUÇÃO
ÚNICA');

PARA.

Passo 3 Se $p \neq j$ ENTÃO EXECUTE $(E_p) \leftrightarrow (E_j)$

Passo 4 Para $i=j+1, \dots, n$ siga os passos 5 e 6

Passo 5 FAÇA $m_{ij} = a_{ij}/a_{jj}$

Passo 6 EXECUTE $(E_i - m_{ij}E_j) \rightarrow (E_i)$

Passo 7 Se $a_{nn} = 0$ ENTÃO SAÍDA ('NÃO EXISTE SOLUÇÃO
ÚNICA');

PARA.

(CONTINUA)

PASSO 8 FAÇA $x_m = a_{m,m+1}/a_{mm}$. (INÍCIO DA SUBSTITUIÇÃO) 3.16

PASSO 9 PARA $i = n-1, \dots, 1$

$$\text{FAÇA } x_i = \left[a_{i,m+1} - \sum_{j=i+1}^m a_{ij} x_j \right] / a_{ii}.$$

PASSO 10 SEIJA (x_1, \dots, x_m) ; (SUCESSO)

PARA.

2.2 ESTRATÉGIAS DE PIVOTAMENTO

3.17

O MÉTODO DA ELIMINAÇÃO DE GAUSS REQUER O CÁLCULO DOS MULTIPLICADORES

$$m_{ik} = \frac{a_{ik}^{(k-1)}}{a_{kk}^{(k-1)}}, \quad i = k+1, \dots, n$$

EM CADA ETAPA k DO PROCESSO.

2.2 ESTRATÉGIAS DE PIVOTAMENTO

3.17

O MÉTODO DA ELIMINAÇÃO DE GAUSS REQUER O CÁLCULO DOS MULTIPLICADORES

$$m_{ik} = \frac{a_{ik}^{(k-1)}}{a_{kk}^{(k-1)}}, \quad i = k+1, \dots, n$$

EM CADA ETAPA k DO PROCESSO.

* QUANDO O PIVÔ $a_{kk}^{(k-1)}$ É NULO, PODE-SE TENTAR UMA MUDANÇA DE LINHA

$$(E_k) \longleftrightarrow (E_p)$$

ONDE p É O MEHOR INTEIRO MAIOR DO QUE k COM
 $a_{pk}^{(k-1)} \neq 0$

* SE ISTO NÃO É POSSÍVEL, O SISTEMA LINEAR NÃO TEM SOLUÇÃO ÚNICA (i.e., PODE TER INFINITAS SOLUÇÕES OU NENHUMA SOLUÇÃO).

* QUANDO OS PIVÔS NÃO SÃO NULOS, MAS SÃO MUITO PEQUENOS

$$\text{i.e., } a_{kk}^{(k-1)} \ll a_{ik}^{(k-1)} \quad i = k+1, \dots, n$$

É NECESSÁRIO EFETUAR MUDANÇAS DE LINHAS, PARA REDUZIR ERROS DE ARREDONDAMENTO

\Rightarrow ESTRATÉGIAS DE PIVOTAMENTO, PARA ESCOLHER A LINHA E/OU COLUMNA PIVOTAL

- ESTRATÉGIA DE PIVOTAMENTO PARCIAL

3.18

CONSISTE EM:

i) NO INÍCIO DA ETAPA k DA FASE DE ELIMINAÇÃO,
ESCOLHER PARA PIVÔ O ELEMENTO DE MAIOR
MÓDULO ENTRE OS COEFICIENTES

$$a_{in}^{(k-1)}, \quad i=k, k+1, \dots, n$$

ii) TROCAR AS LINHAS k E i ,

$$(E_k) \longleftrightarrow (E_i)$$

SE NECESSÁRIO

\Rightarrow ISTO FAZ COM QUE OS MULTIPLICADORES, EM MÓDULO,
ESTEJAM 0 E 1.

\Rightarrow EVITA A AMPLIAÇÃO DOS ERROS DE ARREDONDAMENTO

OBSERVAÇÃO: NESTE CASO, NENHUMA TROCA DE COLUNAS
É EXECUTADA.

* ALGORITMO: ELIMINAÇÃO DE GAUSS COM PIVOTAMENTO PARCIAL 3.19

OBJETIVO: RESOLVER O SISTEMA LINEAR $n \times n$

ENTRADA NÚMERO DE INCÓGNITAS E EQUAÇÕES, n

MATRIZ EXPANDIDA $A = (a_{ij})$, onde $1 \leq i \leq n$
 $1 \leq j \leq n+1$.

SAÍDA Solução x_1, \dots, x_n ou mensagem de que o sistema não tem solução única

PASSO 1 Para $i=1, \dots, n$ Faça $MROW(i)=i$ (Inicializa o indicador de linha)

PASSO 2 Para $i=1, \dots, n-1$ siga os passos 3-6. (Eliminação)

PASSO 3 Seja p um inteiro com $i \leq p \leq n$ e

$$|a(MROW(p), i)| = \max_{i \leq j \leq n} |a(MROW(j), i)|$$

PASSO 4 Se $a(MROW(p), i) = 0$ ENTÃO
Saída('Não existe solução única');
Parar.

PASSO 5 Se $MROW(i) \neq MROW(p)$ ENTÃO

Faça $Mcopy = MROW(i)$; (INTERCÂMBIO
 $MROW(i) = MROW(p)$; DE LINHAS)
 $MROW(p) = Mcopy$

PASSO 6 Para $j=i+1, \dots, n$ siga os passos 7 e 8

PASSO 7 Faça $m(MROW(j), i) = \frac{a(MROW(j), i)}{a(MROW(i), i)}$.

PASSO 8 EXECUTE
 $(\bar{a}_{MROW(j)} - m(MROW(j), i) \cdot \bar{a}_{MROW(i)})$
 $\rightarrow (\bar{a}_{MROW(j)})$

(CONTINUAR)

Passo 9 Se $a(\text{row}(m), m) = 0$ então

3.20

Seida ('Não existe solução única');
Para.

Passo 10 Faça $x_m = a(\text{row}(m), m+1) / a(\text{row}(m), m)$
(Substituição Retroativa)

Passo 11 Para $i = n-2, \dots, 1$ Faça

$$x_i = \frac{a(\text{row}(i), m+1) - \sum_{j=i+1}^n a(\text{row}(i), j) x_j}{a(\text{row}(i), i)}$$

Passo 12 Seida (x_2, \dots, x_m)
Para.

- ESTRATÉGIA DE PIVOTAMENTO PARCIAL ESCALONADO 3.21

⇒ Coloca na Posição PIVÔ o elemento que é o menor
Relativamente às Entradas em sua Linha.

Descrição do Processo:

1º Passo: DETERMINAÇÃO DO FATOR DE ESCALONAMENTO
Para cada Linha:

$$S_i = \max_{1 \leq j \leq n} |a_{ij}|, \text{ para } 1 \leq i \leq m$$

Se $S_i = 0$, o sistema não tem solução única.
Assumiremos $S_i \neq 0$.

2º Passo: O INTERCÂMBIO DE LINHAS NO PROCESSO DE
ELIMINAÇÃO DA PRIMEIRA COLUNA É DETERMINADO
PELA ESCOLHA DO MEIOR ÍNDICE p PARA O
QUAL

$$\frac{|a_{p1}|}{S_p} = \max_{1 \leq k \leq m} \frac{|a_{k1}|}{S_k}$$

EXECUTANDO-SE A TROCA $(L_1) \leftrightarrow (L_p)$, se $p \neq 1$

3º Passo: O INTERCÂMBIO DE LINHAS PARA ELIMINAÇÃO
DA i -ÉSIMA COLUNA É SIMILARMENTE FEITO
SELECIONANDO-SE O MEIOR ÍNDICE $p \geq i$
TAL QUE

$$\frac{|a_{pi}|}{S_p} = \max_{i \leq k \leq m} \frac{|a_{ki}|}{S_k}$$

É EXECUTANDO-SE A TROCA $(L_i) \leftrightarrow (L_p)$,
SE $i \neq p$.

- i) O ESCALONAMENTO ASSEGURA QUE O MAIOR ELEMENTO EM CADA LINHA TENHA UMA MAGNITUDE RELATIVA DE 1, ANTES QUE A COMPARAÇÃO PARA A TROCA DE LINHAS SEJA EFETUADA.
- ii) OS FATORES DE ESCALONAMENTO s_1, \dots, s_n SÃO CALCULADOS UMA ÚNICA VEZ, NO INÍCIO DO PROCESSO, E DEVEM TAMBÉM SER INTERCAMBIADOS QUANDO AS MUDANÇAS DE LINHAS SÃO EFETUADAS.
- iii) O PIVOTEAMENTO PARCIAL ESCALONADO NÃO ACRESCENTA TEMPO SIGNIFICATIVO AO MÉTODO DA ELIMINAÇÃO DE GAUSS.
- iv) NO ALGORITMO DA ELIMINAÇÃO DE GAUSS COM PIVOTEAMENTO PARCIAL ESCALONADO, OS ÚNICOS PASSOS QUE DIFEREM DO ALGORITMO ANTERIOR SÃO:
- PASSO 1 PARA $i=1, \dots, n$ FAÇA $s_i = \max_{1 \leq j \leq n} |a_{ij}|$
 SE $s_i = 0$ ENTÃO SAÍDA ('NÃO EXISTE SOL. ÚNICA');
 PARAR.
- FAÇA $MROW(i) = i$
- PASSO 2 PARA $i=1, \dots, n-1$ SIGA OS PASSOS 3-6 (ELIMINAÇÃO)
- PASSO 3 SEJA p O MENOR ÍNTEIRO COM $i \leq p \leq n$ E
- $$\frac{|a(MROW(p), i)|}{s(MROW(p))} = \max_{i \leq j \leq n} \frac{|a(MROW(j), i)|}{s(MROW(j))}$$

- ESTRATÉGIA DE PIVOTAMENTO COMPLETO
OU MÁXIMO

3.23

\Rightarrow NO PRÓXIMO PASSO, COMPARA TODAS AS
ENTRADAS

a_{ij} , PARA $i = k, k+1, \dots, m$

$\text{E } j = k, k+1, \dots, n$

PARA OBTER A ENTRADA COM A MAIOR
MAGNITUDE.

\Rightarrow AMBAS AS MUDANÇAS, DE LINHA E DE
COLUMNA, SÃO EXECUTADAS PARA TROCAR
ESTA ENTRADA PARA A POSIÇÃO DE PIVÔ.

OBSERVAÇÃO: ESTA TÉCNICA SÓ É RECOMENDADA
QUANDO A PRECISÃO É ESSENCIAL, DE
MODO A JUSTIFICAR O MAIOR ESFORÇO
COMPUTACIONAL REQUERIDO.